

## MOGI DAS CRUZES E SUZANO

## PF cumpre mandados para apurar denúncias de irregularidades na Prefeitura de Itaquaquecetuba

Policiais federais estiveram no departamento de compras da Prefeitura. Administração municipal informou que "disponibilizou toda a documentação necessária e está colaborando com a investigação da Polícia Federal."

Por G1 Mogi das Cruzes e Suzano

09/05/2018 10h54 · Atualizado há 10 meses

Prefeitura de Itaquaquecetuba é alvo de operação que apura desvios de merenda escolar

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE

Políciais federais estiveram na manhã desta quarta-feira (9), no departamento de compras da Prefeitura de **Itaquaquetuba**. A Polícia Federal informou que dois mandados de busca e apreensão da Operação Prato Feito seriam cumpridos na cidade, mas não detalhou os locais.

A Prefeitura de Itaquaquetuba informou que "os agentes da PF estiveram no setor de compras onde solicitaram informações e cópias de documentos. A Prefeitura disponibilizou toda a documentação necessária e está colaborando com a investigação da Polícia Federal."

**Desde o início desta quarta-feira, a Polícia Federal faz uma operação em parceria com a Controladoria Geral da União.** O objetivo é desarticular cinco grupos criminosos suspeitos de desviar recursos da União destinados à merenda em municípios dos estados de São Paulo, Paraná, Bahia e Distrito Federal.

## Investigação em Itaquaquetuba

De acordo com a Delegacia de Repressão à Corrupção e Crimes Financeiros da Polícia Federal, em Itaquaquetuba há suspeita de irregularidades nos contratos com duas empresas: Le Garçon Alimentação, que fornece merenda escolar com recursos federais, e Jumach Comercial LTDA, que presta serviços de limpeza também com recursos federais.

De acordo com a PF, o contrato entre a Prefeitura de Itaquaquetuba e a Le Garçon é o "mais vultoso" que a empresa possui com os municípios do Estado. De 2013 a 2016, a Le Garçon recebeu da Prefeitura quase R\$ 50 milhões.

Segundo a PF, a empresa pode ter fornecido alimentos fora da finalidade do contrato. De acordo com a polícia, há "fortes indícios de que houve o fornecimento de kits de lanche aos mesários sem o devido procedimento licitatório, por meio em fraude em contrato". Teriam sido entregues 3,5 mil kits de lanche para as eleições de 2016, que não fariam parte do contrato com a Prefeitura.

Em um áudio interceptado, o dono da empresa Fábio Favaretto Mathias diz diante do pedido de entrega de lanches, segundo a PF, que "... se for pra mesário alguém tem que pagar, se for para a mão do Prefeito ai tudo bem, a responsabilidade é nossa."

Ainda segundo a polícia, "os elementos ainda são muito incipientes para se afirmar envolvimento do Prefeito em exercício nas fraudes."

Em outro áudio, o dono da empresa comemora que "seu candidato" venceu a eleição de 2016. Ele fala com um homem ainda sem identificação. A conversa indica que Fábio conta com a participação de algum lobista ou agente público, de acordo com a polícia, para garantir contratos fraudados de merenda escolar no município.

"E eu fiquei muito amigo desse cara, os caras me ligavam e falavam, po eu to com dor de barriga eu dava o remédio, eu to com dor no dedinho, taqui, eu to com... sabe... o cara virou meu amigo... íntimo, de me ligar e falar assim, po eu preciso de R\$ 300,00 reais, sabe, assim cara."